

## ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE EMPRESAS PETROLÍFERAS

Adenda à Informação sobre preços médios de venda ao público em Portugal do GPL Butano Garrafas e Propano a Granel

---

### **Introdução**

Apresentamos a adenda à análise da evolução do mercado dos combustíveis em 2014, com a estrutura dos preços médios de venda ao público em Portugal do GPL Butano Garrafas e Propano a Granel em 2014, 2013 e 2012, uma vez que estes valores já estão agora disponíveis pela DGEG.

Tal como temos vindo a fazer nas últimas informações, os valores indicados para cada semana são, no caso das cotações os valores médios dessa semana, e no caso dos preços, os valores referentes à segunda-feira seguinte. Adotámos este critério porque os preços refletem a média das cotações da semana anterior.

Os preços semanais considerados em 2014 são de 06/01/2014 a 29/12/2014; em 2013 de 07/01/2013 a 30/12/2013 e em 2012 de 02/01/2012 a 31/12/2012.

### **Estrutura dos preços**

A análise nas figuras 1e 2 mostra que no Butano Garrafas e no Propano Granel, os custos de Armazenagem, Distribuição e Comercialização são mais elevados do que nos combustíveis líquidos, devido à complexidade da logística envolvida, nomeadamente no caso do gás em garrafas.

Comparando 2014 com os dois anos anteriores, quer no butano garrafas, quer no propano a granel, verificou-se uma descida do preço médio de venda ao público, sobretudo devido à descida das cotações: 6% no butano garrafas (0,13 €/kg) e 11% no propano granel (0,18 €/kg), em relação a 2012. Pela mesma razão, o peso relativo da componente Armazenagem, Distribuição e Comercialização sofreu um ligeiro aumento, quando comparando 2014 com os dois anos anteriores. O valor do ISP é bastante inferior ao dos combustíveis líquidos (0,008 €/kg), pelo que o seu peso relativo é também inferior.

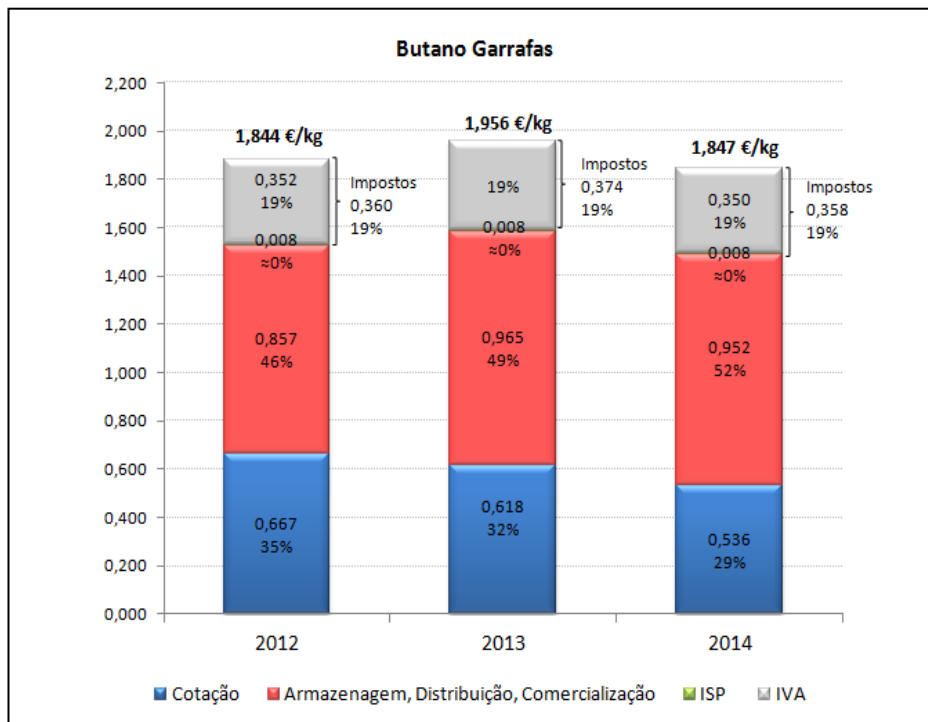


Fig. 1

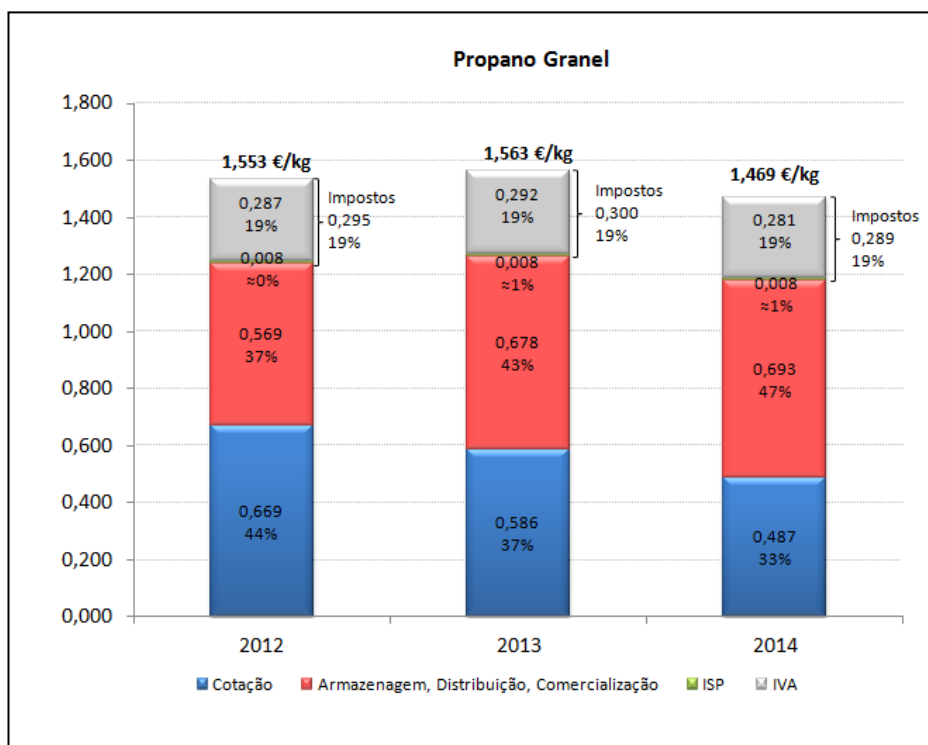


Fig. 2

## Conclusões

De todo o exposto, poderemos concluir:

- Em termos de evolução verifica-se uma descida do preço médio de venda ao público, para ambos os produtos, sobretudo devido à descida das cotações.